

BASE DE DADOS COLABORATIVA PARA O ESTUDO DO EXAME DO ESTADO MENTAL

Renata Matioli Covre¹

Giane da Silva Faria²

O Exame do Estado Mental constitui um instrumento fundamental da avaliação psiquiátrica, pois organiza de maneira sistemática as observações realizadas durante a entrevista clínica. Considerando a necessidade de favorecer a compreensão dos diferentes domínios avaliados e de promover maior participação dos estudantes, desenvolveu-se uma atividade utilizando o recurso Base de Dados do Moodle na disciplina Cuidado Integrado – Saúde Mental, do oitavo semestre do curso de Medicina. Buscou-se transformar uma proposta tradicional de glossário em uma experiência colaborativa, visual e consultável, na qual os estudantes pudessem construir coletivamente um acervo de conceitos relacionados à Semiologia Psiquiátrica. Este trabalho consiste em um relato de experiência realizado com 13 estudantes, no período de maio a junho de 2026. Planejou-se a atividade como pré-leitura para a primeira aula de Semiologia Psiquiátrica, com base no texto de Zuardi e Loureiro (1996), disponibilizado no ambiente virtual. Orientou-se cada estudante a elaborar, com suas próprias palavras, definições de duas a seis linhas para termos relacionados ao Exame do Estado Mental, incluindo exemplos clínicos quando pertinentes e evitando a reprodução literal do material de referência. Os conteúdos foram organizados em nove categorias: apresentação geral; discurso e pensamento; senso-percepção; afetividade e humor; atenção e concentração; memória; orientação; consciência; e juízo crítico da realidade. A Base de Dados foi configurada com campos específicos para cada categoria, permitindo o envio individual das produções, a visualização em formato de tabela e a consulta às contribuições dos colegas. As respostas foram avaliadas considerando-se a correção conceitual. Todos os estudantes participaram da atividade e produziram registros individuais, correspondendo à totalidade da turma. A organização em tabela facilitou a leitura, a comparação e a retomada dos conteúdos ao longo do bloco. Os estudantes também comentaram que o recurso era didático, visual e favorecia a compreensão da semiologia. A principal dificuldade ocorreu no início, quando parte da turma ainda não compreendia como seria o produto final. Após a conclusão e a visualização do primeiro registro, a dinâmica tornou-se mais clara e verificou-se melhor aceitação da proposta. A experiência demonstrou que o uso da Base de Dados do Moodle pode ampliar as possibilidades de uma atividade de pré-leitura, articulando produção individual, construção coletiva e consulta posterior. Concluiu-se que a estratégia favoreceu o engajamento da turma, a organização dos conceitos e a criação de um material reutilizável durante a disciplina.

Palavras-chave: Portal Educacional. Aprendizagem colaborativa. Semiologia psiquiátrica

¹ Especialista. Docente do curso de Medicina do CBM. renata.covre@baraodemaua.br

² Especialista. Programadora Ambiente Virtual de Aprendizagem do CBM. giane.silva@baraodemaua.br